

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. A Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para eventuais esclarecimentos complementares.

São Paulo, 20 de março de 2015

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo do exercício por ação)

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de reais - R\$)					
Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	408	879	90.908	59.356
Contas a receber de clientes	6	-	-	177.316	199.193
Estoques	7	130	117	163.930	192.286
Investimentos a receber de controladas	10	6.612	6.612	23.084	67.730
Dividendos a receber	29	-	-	3.942	-
Despesas antecipadas		-	-	6.337	6.139
Outros créditos	68	245	22.264	12.153	12.153
Total do ativo circulante	7.218	7.853	487.781	536.857	
Não Circulante					
Partes relacionadas	10	126	72	343.672	362.621
Depósitos judiciais	17	18	-	9.289	10.637
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.b)	-	-	159	44.389
Contas a receber de clientes	6	-	-	1.097	754
Itens de custo a recuperar	8	-	-	1.155	2.216
Outros créditos	11	353	325	2.060	856
Investimentos	55	769	192.974	-	-
Imobilizado	12	-	-	245.765	414.207
Intangível	13	-	-	14.707	23.255
Total do ativo não circulante		56.266	193.371	617.904	858.935
Total do Ativo		63.484	201.224	1.105.685	1.395.792

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)					
Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Circulante					
Fornecedores	14	-	-	91.841	126.697
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	220.104	723.931
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar				24.044	28.941
Impostos e contribuições a recolher	16	-	-	6.919	27.705
Imposto de renda e contribuição social a pagar				9	9.769
Dividendos a pagar	10	2.497	2.497	2.634	2.634
Partes relacionadas	10	151	315	12.093	9.316
Outras obrigações				282	267
Provisão para perda de investimentos				45.753	3.570
Total do passivo circulante				48.684	6.660
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	651.256	197.766
Parcelamento de tributos	17	1.386	1.435	4.619	5.612
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.b)	21.791	21.791	23.493	24.113
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	17	416	416	29.091	36.175
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	20	-	-	-	1.754
Total do passivo não circulante				23.593	23.642
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)					
Capital social	18.a)	202.532	202.532	202.532	202.532
Reserva de capital				4.999	4.999
Reservas de lucros				18.309	18.309
Ajustes de avaliação patrimonial				(21.625)	3.438
Prejuízos acumulados				(213.008)	(58.356)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) atribuído aos acionistas controladores				(8.793)	170.922
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas				-	-
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)				(8.793)	170.922
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)				63.484	201.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Reserva de Capital		Reserva Legal	Ajustes de Avaliação Patrimonial			Patrimônio dos Acionistas não Controladores		Total do Patrimônio Líquido
		Fiscais	Subvenções para Investimentos		Atribuído ao Imobilizado	Custo Resultantes	Outros Acumulados	Prejuízos	Líquido aos Acionistas Controladores	
Saldos em 31 de Dezembro de 2012 (Reapresentados)	202.532	-	4.999	18.309	31.524	(58.924)	(51.780)	146.660	4.569	151.229
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(8.170)	(8.170)	(439)	(8.609)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	34.098	-	34.098	874	34.972
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	34.098	(8.170)	25.928	435	26.363
Realização de custo atribuído ao imobilizado, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	(1.594)	-	1.594	-	-	-
Varição cambial de custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	(1.666)	-	-	(1.666)	-	(1.666)
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	202.532	-	4.999	18.309	28.264	(24.826)	(58.356)	170.922	5.004	175.926
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(156.144)	(156.144)	(2.737)	(158.881)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(22.314)	-	(22.314)	(2.875)	(25.189)
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	(22.314)	(156.144)	(178.458)	(5.612)	(184.070)
Realização de custo atribuído ao imobilizado, líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	(1.492)	-	1.492	-	-	-
Varição cambial de custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	(1.257)	-	-	(1.257)	-	(1.257)
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	202.532	-	4.999	18.309	25.515	(47.140)	(213.008)	(8.793)	(608)	(9.401)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: a) **Disposições gerais:** A Tavex Brasil Participações S.A. ("Companhia") atua substancialmente como "holding company" das empresas controladas descritas na nota explicativa nº 11, as quais têm por objeto social o processamento de algodão, a fiação, a tecelagem e o acabamento de tecidos de algodão, b) **Atividade:** A Companhia atua no ramo de produção, comercialização e distribuição de produtos de algodão e de outros fios e tecidos; c) **Comercialização:** importação e exportação desses produtos e suas matérias-primas, bem como o negócio de confecções e demais atividades correlatas e afins, inclusive lavanderia industrial; d) **representação:** por conta própria ou de terceiros; e) **prestação de serviços;** e a locação de bens móveis e imóveis de sua propriedade. Conforme mencionado no item b) a seguir, a reorganização societária ocorrida em fevereiro de 2014 resultou na segregação, das operações brasileiras, dos principais segmentos, "Work" e "Denim", e marca o reposicionamento estratégico da Companhia e maior dedicação a cada um dos segmentos em que opera. A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Maria Coelho Aguiar, 215, tendo como principal acionista o Grupo Tavex S.A. ("Grupo Tavex"), sediada na Espanha. A Companhia e seu acionista Grupo Tavex vêm conduzindo um processo constante de revisão de suas operações devido à evolução da situação econômica e do mercado têxtil no Brasil e no mundo; contudo, o alto endividamento em detrimento da Companhia de alcançar os níveis previstos de atividade, o que contribuiu para a geração de prejuízos nos últimos exercícios e no atual. A Administração da Companhia e do Grupo Tavex revisou o plano de negócios para os próximos exercícios, para adaptá-lo às circunstâncias atuais e previstas para os mercados em que o Grupo Tavex opera, e acredita que as operações do Grupo Tavex para os próximos exercícios indicam rentabilidade necessária para continuar mantendo suas operações. Uma das ações foi a decisão de venda do investimento da controlada Tavexex S.A., localizada no México (vide detalhes no item c) a seguir). Adicionalmente, em nível de grupo, a Administração está tomando medidas oportunas para poder cumprir com o calendário de renovação da dívida de curto prazo e continuar obtendo o apoio financeiro necessário para financiar suas operações com o apoio de seu acionista controlador final Camargo Corrêa. Ressaltamos que a Companhia tem apresentado nos últimos anos uma melhoria nos indicadores operacionais fazendo com que o acionista controlador final Camargo Corrêa continue considerando o Grupo Tavex como um investimento estratégico para o seu portfólio de negócios no Brasil. Corroborando com essa estratégia e conforme mencionado na nota explicativa nº 15, a Camargo Corrêa é garantidora dos empréstimos tomados com instituições financeiras.

b) Reorganização societária: Em 1º de março de 2014, a Companhia concluiu um processo de reestruturação societária que compreendeu: (i) a cisão parcial do patrimônio líquido da Tavex Brasil S.A. (antiga denominação da Santista Work Solution S.A.), então controlada integral da Companhia, das operações do segmento "Denim"; (ii) a integralização do acervo líquido cindido da Santista Work Solution S.A. pela Tavex Indústria Têxtil S.A., controlada integral da Companhia; e (iii) alteração da razão social da Tavex Brasil S.A. para Santista Work Solution S.A. c) **Investimento destinado à venda:** Em dezembro de 2014, em Reunião de Diretoria, foi aprovada a alienação do investimento direto detido pela controlada Santista Work Solution S.A. na Tavexex S.A. ("Tavexex"), localizada no México, a qual está registrada no ativo circulante na rubrica "Investimento destinado à venda". As contas a receber de natureza patrimonial e o resultado do exercício estão demonstrados na nota explicativa nº 29.

2. Base de Elaboração das Demonstrações Financeiras: 2.1. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, identificadas como Controladora e Consolidado. 2.2. **Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado, os quais foram avaliados pelo custo atualizado, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. 2.3. **Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e de cada uma das controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual elas operam. Para fins das demonstrações financeiras consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa são convertidos para reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia. 3. **Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados, sendo as principais as seguintes: a) **Consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas compreendem os seguintes procedimentos: • Eliminação dos direitos, das obrigações, das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as empresas incluídas na consolidação. • Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas. • Identificação da participação não controladora no resultado consolidado e no balanço patrimonial consolidado dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.e), foi aprovada a alienação do investimento direto detido pela controlada Santista Work Solution S.A. na Tavexex. Como consequência, a Tavexex passou a ser desconhecida devido à destinação do investimento para venda. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de investimento do ativo circulante na rubrica "Investimento destinado à venda" é de R\$ 23.084. b) **Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita:** Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos e às mercadorias vendidos são transferidos aos compradores e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia e suas controladas. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas. c) **Transações e saldos em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (real - R\$), utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e as perdas de variação cambial decorrentes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício. d) **Instrumentos financeiros:** Reconhecidos na data de negociação e inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são adicionados ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, conforme o caso, no seu reconhecimento inicial. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Classificação: Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados. **Ativos financeiros:** Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros classificados como: (i) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Nessa categoria são classificados unicamente os instrumentos financeiros derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não líquidas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", na demonstração do resultado. (ii) **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, compreendem o caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5) e as contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6) e de partes relacionadas (nota explicativa nº 10). **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como: (i) **Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou mensurados ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros classificados nessa categoria. (ii) **Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado:** Mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, são representados por empréstimos e financiamentos bancários (nota explicativa nº 15), contas a pagar a fornecedores (nota explicativa nº 14) e saldos a pagar a partes relacionadas (nota explicativa nº 10), os quais são apresentados pelo valor original, acrescido, quando aplicável, de juros e variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. Método da taxa efetiva de juros: Utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento de dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período de tempo. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa efetiva de juros, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", respectivamente, no exercício em que ocorrem. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge:** As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia e por suas controladas, são mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, quando não designados em uma contabilidade de "hedge". Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos não são registrados nos balanços patrimoniais. Os resultados líquidos não realizados dessas operações, apurados pelos valores justos de mercado, são registrados no resultado pelo regime de competência, tendo como contrapartida as contas do ativo e passivo circulantes. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela área de Tesouraria da Companhia e de suas controladas com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de

encerramento das demonstrações financeiras, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesmas de operação de cada instituição financeira envolvida. Até 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas adotavam a prática contábil de "hedge accounting", contabilidade de proteção, a qual consistia no registro dos efeitos das variações cambiais e dos valores justos de mercado originados das operações com os instrumentos financeiros em aberto nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, na rubrica "Outros resultados abrangentes", no patrimônio líquido, revertendo-os contra o resultado do exercício, no momento da liquidação de cada operação. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas revogaram a prática de "hedge accounting". Vide detalhes na nota explicativa nº 19.h).

e) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo, com 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, que não excedem o seu valor de mercado no dia de realização. **f) Contas a receber de clientes e provisões para créditos de liquidação duvidosa:** As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento, em montante considerado suficiente para Administração da Companhia para cobertura de perdas prováveis na realização, conforme os valores demonstrados na nota explicativa nº 6. Pelo fato de as contas a receber serem liquidadas substancialmente em um prazo médio em torno de 60 dias, os valores contábeis representam substancialmente os valores justos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. **g) Estoques:** Registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de mercado e das eventuais perdas, quando aplicável. Os detalhes estão descritos na nota explicativa nº 7. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição ou produção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção e em casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme as taxas demonstradas na nota explicativa nº 12. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento das demonstrações financeiras e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. O saldo da rubrica "Imobilizado" inclui todos os gastos alocaíveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens. Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.k), quando aplicável, os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento do tipo financeiro, são registrados como se fossem uma aquisição de produto, e (ii) licenças de uso de sistemas computadorizados (softwares) incluindo os correspondentes gastos com implementação, e são amortizados de acordo com as taxas descritas na nota explicativa nº 13. Os gastos associados à manutenção dos sistemas computadorizados são reconhecidos como despesas, quando incorridos. Os gastos com pesquisa de produtos são registrados como despesa do exercício, quando incorridos. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 13. **l) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis:** A Companhia e suas controladas analisam anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso tais evidências estejam presentes, estimam o valor recuperável do ativo, que é o maior valor de: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, é registrada a redução (provisão) do saldo contábil de ativos ("impairment"). Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

k) Arrendamentos: A classificação dos contratos de arrendamento entre financeiro e operacional é realizada pela Companhia e por suas controladas no momento da sua contratação. Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do exercício pelo método linear, durante o período do arrendamento. Quando aplicável, os arrendamentos financeiros são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento financeiro é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros a apropriar, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas nos passivos circulante e não circulante de acordo com o prazo do contrato. O bem do imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 12, ou de acordo com o prazo do contrato de arrendamento, quando este for menor. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia e suas controladas possuem somente arrendamentos operacionais. **l) Investimentos em controladas:** Avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme detalhes demonstrados na nota explicativa nº 11. **m) Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas:** Reconhecida quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. A provisão é quantificada ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. É atualizada até as datas de encerramento das demonstrações financeiras pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores legais da Companhia e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza da provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 17. **n) Imposto de renda e contribuição social:** A despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL representa a soma dos impostos correntes e diferidos. **Impostos correntes:** A provisão para IRPJ é calculada individualmente por empresa do Grupo Tavex com base nas alíquotas vigentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, exceto pelas controladas localizadas no exterior, em que são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que elas se situam (vide quadro demonstrativo a seguir). A provisão para IRPJ e CSLL está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para IRPJ e CSLL da Companhia e das controladas no Brasil é calculada com base nas alíquotas vigentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, sendo o IRPJ e a CSLL calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita a interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco. **Alíquotas de imposto de renda das controladas do exterior**

País	Alíquota - %
Argentina	35
Chile	20
Uruguai	25

Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social sobre os reconhecidos sobre as diferenças temporárias existentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentem lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas de encerramento das demonstrações financeiras e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera ser recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas esperam, nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia e suas controladas pretendem liquidar o valor líquido de seus ativos e passivos fiscais correntes. **Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos:** Reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, caso em que os impostos também são reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, ou quando eles são originados da

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013					
	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Operações Continuadas					
Receita Operacional Líquida	21	-	-	777.971	806.851
Custo dos Produtos Vendidos	22	-	-	(634.150)	(612.184)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

—* continuação

as alíquotas em vigor sobre o prejuízo fiscal e a base negativa. A Administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

c) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 17. A provisão é constituída para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras. **d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para perdas na realização de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no critério descrito na nota explicativa nº 3.f). **e) Provisão para perdas nos estoques:** Constituída considerando-se a análise realizada pela Administração para os estoques classificados como diferentes de primeira linha sobre as prováveis perdas de margem na venda e de giro lento. **f) Plano de previdência privada:** O valor atual do plano de previdência privada depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto e outras, divulgadas na nota explicativa nº 20. A mudança em uma dessas estimativas pode afetar os resultados apresentados. **g) Avaliação do valor recuperável do imobilizado e intangível:** Os bens do imobilizado, do intangível e de outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **h) Vida útil dos bens do imobilizado e intangível:** Conforme descrito nas notas explicativas nº 12 e nº 13, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e intangível anualmente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e bancos	408	175	5.552	2.733
Bancos em moeda estrangeira	—	—	4.242	38.832
Aplicações financeiras:				
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	—	—	13.460	11.723
Operações lastreadas em debêntures	—	704	67.455	5.676
Investimentos financeiros - Tavex Argentina S.A.	—	—	199	39
	408	879	90.908	59.356

Os investimentos financeiros em CDBs e as operações lastreadas em debêntures são classificados na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", por serem ativos financeiros com garantia de resgate imediato e risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2014, os investimentos financeiros em CDBs são remunerados entre 85,0% e 98,0% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (97,3% em 31 de dezembro de 2013), já as operações lastreadas em debêntures são remuneradas entre 100% e 100,7% da variação do CDI (98,8% em 31 de dezembro de 2013). Os investimentos financeiros em moeda estrangeira mantidos pela controlada Tavex Argentina S.A. são denominados em peso argentino (ARS) e remunerados por taxas médias anuais entre 13,6% e 25,9% ao ano (entre 10,52% e 18% ao ano em 31 de dezembro de 2013).

6. Contas a Receber de Clientes

	Consolidado	
	2014	2013
Mercado interno	152.158	145.343
Mercado externo	66.903	78.985
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	656	12.672
	219.727	237.000
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(41.314)	(37.053)
	178.413	199.947
Circulante	177.316	199.193
Não circulante	1.097	754

Os saldos a receber por idade de vencimento dos títulos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 estão distribuídos conforme segue:

	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
A vencer	164.269	92,2	182.907	91,4
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	10.342	5,7	8.326	4,1
De 31 a 60 dias	2.569	1,4	3.481	1,7
De 61 a 90 dias	1.680	0,9	4.190	2,1
Acima de 90 dias	40.867	22,9	38.096	18,6
	219.727	100,0	237.000	100,0

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 está demonstrada a seguir:

	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
Saldo no início do exercício	(37.053)	20,6	(46.845)	20,0
Operação descontinuada	5.820	3,2	—	0,0
Complementos	(10.081)	5,6	—	0,0
Reversões	—	0,0	9.592	4,1
Saldo no fim do exercício	(41.314)	23,3	(37.053)	15,6

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado. A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado no quadro de contas a receber de clientes por idade de vencimento. Exceto para alguns casos de clientes em atraso com dívidas renegociadas, para os quais a Companhia e suas controladas possuem com garantia cartão de crédito e imóveis, elas não mantêm nenhuma outra garantia para os demais títulos em atraso, os quais estão incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

7. Estoques

	Consolidado	
	2014	2013
Produtos acabados	69.880	64.945
Produtos em elaboração	47.021	60.484
Matérias-primas	14.836	30.971
Armoxariados	31.090	34.585
Importações em andamento	2.582	2.153
Provisão para perdas nos estoques	(1.479)	(852)
	163.930	192.286

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 está assim representada:

	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
Saldo no início do exercício	(852)	0,5	(1.329)	0,6
Reversões (complementos)	(627)	0,4	477	0,2
Saldo no fim do exercício	(1.479)	0,9	(852)	0,4

8. Impostos a Recuperar

	Consolidado	
	2014	2013
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	11.630	14.692
Imposto sobre Valor Agregado - IVA (Argentina, México e Chile)	973	42.612
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF e antecipações de IRPJ	11.628	9.667
Antecipações de CSLL	3	403
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	260	380
Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e outros	862	3.223
(-) Provisão para desvalorização na venda de créditos de ICMS	(1.117)	(1.031)
	24.239	69.946
Parcela do circulante	23.084	67.730
Parcela do não circulante	1.155	2.216

A movimentação da provisão para perdas na realização dos impostos a recuperar para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 está assim representada:

	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
Saldo no início do exercício	(1.031)	4,2	(1.740)	6,6
Reversões (complementos)	(86)	0,3	709	2,7
Saldo no fim do exercício	(1.117)	4,5	(1.031)	3,9

9. Imposto de Renda e Contribuição Social: a) Reconciliação do crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(156.144)	(8.088)	(53.991)	(36.136)
Crédito de imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	53.089	2.750	18.357	12.286
Exclusões (adições) permanentes líquidas: Resultado de equivalência patrimonial	(52.995)	(2.671)	—	—
Baixa de prejuízos fiscais e base negativa, conforme acervo líquido contábil clindido	—	—	(9.334)	—
Reversão (provisão) para não realização de imposto de renda e contribuição social diferidos	—	—	(70.018)	23.044
Ajustes de alíquota nominal das controladas no exterior	—	—	(5.102)	(3.930)
Efeito da operação descontinuada	—	—	19.382	(511)
Outras adições permanentes	(94)	(161)	(509)	(4.866)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(82)	(47.224)	26.023	(4.714)
Correntes	(29)	(11.109)	(7.414)	(7.414)
Diferidos	(53)	(36.115)	30.737	—

b) Composição dos impostos diferidos - consolidado:

	2014			2013		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	194.360	196.462	245.202	155.923	—	155.923
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas nos estoques	1.479	1.301	851	794	—	794
Provisão para perdas de recebíveis	8.964	8.781	1.461	342	—	342
Provisão para riscos e tributos com exigibilidade suspensa	27.574	25.547	33.200	28.337	—	28.337
Provisão para contas a pagar e outras provisões	26.481	26.481	29.338	29.338	—	29.338
Provisão para perdas com operação descontinuada	74.200	74.200	—	—	—	—
(Ganhos) perdas não realizados com instrumentos financeiros derivativos	(31.750)	(31.750)	3.449	3.449	—	3.449
Custo atribuído ao ativo imobilizado	(30.262)	(25.564)	(43.735)	(27.425)	—	(27.425)
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	(308)	(308)	2.472	2.472	—	2.472
Outras	7.309	9.142	18.685	13.571	—	13.571
Amortização de desajustes	(71.418)	(45.318)	(71.418)	(45.318)	—	(45.318)
Total da base de cálculo	206.629	238.974	219.505	161.483	—	161.483
Alíquotas vigentes	25%	9%	25%	9%	—	25%
	51.657	21.508	54.876	14.534	—	14.534

Provisão para não realização de imposto de renda e contribuição social

	2014	2013
Total	(70.950)	(25.549)
IRPJ	(19.293)	(4.041)
CSLL	(23.334)	(12.752)
Total	(42.124)	(7.010)
Passivo tributário diferido líquido	(23.493)	(24.113)
Ativo tributário diferido líquido	159	44.389

Para o encerramento de 31 de dezembro de 2014, a Administração da Companhia, fundamentada no plano de negócio aprovado e na expectativa de não geração de lucros tributáveis suficientes para o consumo dos créditos tributários diferidos, provisionou integralmente esses créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para as controladas brasileiras. O imposto de renda diferido passivo refere-se à amortização fiscal do desajuste gerado na aquisição de suas controladas (registrado na controladora e no consolidado) e ao custo atribuído do imobilizado das suas controladas, direta e indireta, no Brasil e na Argentina, no consolidado. O imposto de renda diferido registrado em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$159, refere-se às operações da subsidiária Tavex Argentina S.A. e possui estimativa para realização integral no ano 2015. **Medida Provisória nº 527/13 - Lei nº 12.973/14:** Em 13 de maio de 2014, a Medida Provisória nº 627/13, que introduziu modificações nas regras tributárias, eliminando o Regime Tributário de Transição - RTT, foi convertida na Lei nº 12.973, diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973/14 definiu como opção às companhias aderirem aos efeitos de suas mudanças de forma antecipada no ano-calendário 2014 ou obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015. A Companhia e suas controladas, apoiadas por seus assessores jurídicos, analisaram os dispositivos da referida Medida Provisória e da Lei nº 12.973/14, as implicações na opção antecipada e os impactos que poderiam gerar sobre as demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e optaram pela não adoção antecipada. **10. Partes Relacionadas: a) Saldos e transações:** Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os saldos e as transações entre partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Contas a Receber		Contas a Pagar		Dividendos a Receber		Dividendos a Pagar	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Santista Work Solution S.A.	103	51	—	200	6.612	6.612	—	—
Tavex Indústria Têxtil S.A.	1	—	—	—	—	—	—	—
Tavex Argentina S.A.	—	—	151	115	—	—	—	—
Grupo Tavex S.A.	22	21	—	—	2.497	2.497	—	—
	126	72	151	315	6.612	6.612	2.497	2.497
Parcela do circulante	—	—	151	315	6.612	6.612	2.497	2.497
Parcela do não circulante	126	72	—	—	—	—	—	—

	Contas a Receber		Contas a Pagar		Dividendos a Pagar		Receita de Vendas		Receitas (Despesas) Financeiras	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Settavex S.A.	649	3.338	—	—	—	—	1.099	5.188	—	—
Grupo Tavex S.A. (a)	261.307	356.326	9.165	9.150	2.634	2.634	—	—	50.914	45.829
Icortex S.A.	—	—	—	—	—	—	—	—	1.254	1.196
Tavemex S.A. (a)	78.319	—	—	—	—	—	—	—	2.925	—
Tavex USA	—	9.274	—	—	—	—	—	—	—	—
Camargo Corrêa S.A.	4.053	6.355	2.928	228	—	—	—	—	(10.081)	(2.083)
	344.328	375.293	12.093	9.378	2.634	2.634	1.099	5.188	45.012	44.942
Parcela do circulante (b)	656	12.672	12.093	9.378	2.634	2.634	—	—	—	—
Parcela do não circulante	343.672	362.621	—	—	—	—	—	—	—	—

(a) O saldo a receber refere-se a contrato de mútuo denominado em dólar norte-americano sujeito a juros calculados à taxa LIBOR semestral mais 3% ao ano. Em dezembro de 2014, a Administração elaborou o plano de alienação da controlada Tavemex, conforme descrito na nota explicativa nº 1.c), e o saldo a pagar dessa alienação está demonstrado na nota explicativa nº 29. Considerando que essa transação de mútuo é entre as controladas diretas e indiretas, respectivamente, Tavex Indústria Têxtil S.A. e Tavemex (controlada direta da Santista Work Solution S.A.), o saldo do mútuo será liquidado entre as partes quando da efetiva conclusão da alienação prevista para 2015. (b) Os saldos registrados no ativo e passivo circulantes referem-se substancialmente a operações de compra e venda de produtos e serviços, as quais são efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes. Do saldo registrado em 31 de dezembro de 2014 no ativo circulante, R\$656 estão registrados na rubrica "Contas a receber de clientes" e, no passivo circulante, R\$12.093 estão registrados na rubrica "Partes relacionadas" (R\$62 na rubrica "Fornecedores" e R\$9.316 na rubrica "Partes relacionadas" em 31 de dezembro de 2013). A Companhia e suas controladas, até abril de 2013, mantinham contratos de prestação de serviços corporativos compartilhados com o Grupo Tavex - Espanha, nas áreas Comercial, de Controladoria, de Finanças Corporativas e de Auditoria Interna, cuja despesa total incorrida em 2013 totalizou R\$1.755. Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$5.676, referentes ao lucro líquido auferido no exercício de 2011, os quais se encontram pendentes de pagamento. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em abril de 2011, foi aprovada a proposta para pagamento de dividendos da Santista Work Solution S.A. no montante de R\$2.536, referente ao lucro líquido auferido no exercício de 2010, dos quais R\$1.600 foram pagos no exercício de 2013 para a Companhia. **b) Remuneração dos administradores:** A remuneração dos membros da Administração da Companhia e de suas controladas é de R\$4.887 (R\$3.158 em 31 de dezembro de 2013).

11. Investimentos (Controladora): Investimentos diretos

	Tavex Chile Ltda.		Tavex Chile S.A.		Santista Work Solution S.A.		Tavex Indústria Têxtil S.A.		Total
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
Informações em 31 de dezembro de 2014:									
Número de ações possuídas	3.971	1	150	2.535.361	137	491.750	—	—	—
Percentual de participação - %	100,00	83,00	0,71	98,35	98,35	—	—	—	—
Patrimônio líquido	(4.633)	66.602	69.135	(20.526)	(17.223)	—	—	—	—
Lucros não realizados nos estoques	—	—	—	(3.993)	—	—	—	—	—
Valor líquido (prejuízo) do exercício	928	8.290	8.438	(24.519)	(17.223)	—	—	—	—
Valor contábil do investimento em 31 de dezembro de 2014	(4.633)	55.278	491	(24.181)	(16.939)	—	—	—	—

Resultado de equivalência patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

→ *** continuação**

A posição financeira líquida consolidada corresponde ao total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos:

	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	90.908	59.356
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(871.360)	(921.697)
Dívida líquida	(780.452)	(862.341)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	(8.793)	170.922
Índice de dívida líquida	(88,76)	5,05

f) Valores de mercado: Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas de encerramento das demonstrações financeiras aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como não circulantes. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa métodos e define premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar a fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. A Companhia aplica as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação. **g) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros derivativos - "swaps": Considerando as operações de "swap" cujo risco passou a ser CDI:

	Perda	
	Cenário 1	Cenário 2
Aumento do CDI, líquido da diminuição da LIBOR	9.503	13.193

A Administração considera uma variação líquida dos índices aplicáveis de 25% e 50% para os cenários 1 e 2, respectivamente. Instrumentos financeiros derivativos - NDF: Considerando que as operações de "forwards" atreladas ao dólar norte-americano e ao euro possuem vencimentos em janeiro de 2015, a Companhia entende não ser aplicável a análise de sensibilidade, uma vez que estas foram efetivamente liquidadas, com taxas de R\$2.6575 e R\$3.1465, gerando ganho de R\$1.124 e perda de R\$980, respectivamente, nas demonstrações financeiras do período subsequente. **Risco de taxa de juros:** Exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

	2014
Total dos empréstimos e financiamentos	481.472
Aplicações financeiras	(80.914)
Exposição líquida	400.558

Para a exposição líquida dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, para a qual a Companhia está deduzindo os saldos das aplicações financeiras, também mantidas pelo CDI (nota explicativa nº 5), a Administração da Companhia entende que, considerando como baixo o risco de grandes variações no CDI em 2015, levando em conta o histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos anos, para a análise de sensibilidade para o risco de aumento nas taxas do CDI e da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, que afetariam as despesas financeiras da Companhia, deve ser considerado um aumento máximo de 25% na taxa do CDI (representando um incremento de aproximadamente 2,70 pontos percentuais), o que poderia trazer um impacto na despesa financeira de aproximadamente R\$13.000. **Risco cambial:** Considerando as exposições cambiais descritas no quadro do item b) anterior, em 31 de dezembro de 2014 a análise de sensibilidade seria como segue:

	Ganho (perda)		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Queda do US\$	(9.297)	(18.594)	8.197

Considerando a taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2014 de R\$2,6562/US\$1,00, o cenário 1 considera uma valorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano (R\$1,9922/US\$1,00) e o cenário 2, uma desvalorização de 50% (R\$1,3281/US\$1,00). A Administração considera para análise de sensibilidade para o cenário 3 a taxa de câmbio da data de elaboração das demonstrações financeiras de R\$3,2417/US\$1,00, por entender que as variações cambiais para o período incorrido foram relevantes. **h) Operações de Pré-Pagamentos de Exportação - PPE e adoção da prática contábil para proteção ("hedge accounting"):** Para o encerramento do exercício de 2014, a Administração da controlada Santista Work Solution S.A., com base no plano de negócio, revisou as exportações altamente prováveis previstas para suportar o "hedge accounting" e, com base no teste de efetividade do "hedge accounting", reverteu integralmente o montante de R\$19.651 (R\$12.970 líquidos dos impostos) registrado na rubrica "Outros resultados abrangentes", no patrimônio líquido, contra o resultado do exercício. Com isso, decidiu por revogar a adoção de tal prática a partir de janeiro de 2015. **20. Plano de Previdência Privada:** Em 1º de janeiro de 2000, foi lançado o ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar (anteriormente denominado SPASAPREV - Sociedade de Previdência Privada) para os empregados das controladas Santista Work Solution S.A. e Tavex Indústria Têxtil S.A. É estruturado na modalidade "benefício definido", totalmente custeado por contribuições da patrocinadora. Em agosto de 2000, foi criado o plano Super Prev, estruturado na modalidade "contribuição definida", para o qual já migraram empregados equivalentes a 99% das reservas necessárias. Os valores atuariais registrados na controlada Tavex Brasil S.A. são:

	2014	2013
Valor presente da obrigação atuarial	(2.293)	(4.417)
Valor justo dos ativos do plano	3.524	2.663
Ativo (passivo) líquido total (*)	1.231	(1.754)

(*) Ativo registrado na rubrica "Outros créditos" no ativo não circulante e (passivo) na rubrica "Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas" no passivo não circulante. As premissas adotadas pelo atuariário independente nos cálculos de obrigação atuarial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram as seguintes:

	2014	2013
Taxa de desconto financeiro	11,46%	11,56%
Inflação de longo prazo	5,00%	5,00%
Tábua de mortalidade geral	AT2000 (-10)	AT2000

A contribuição efetuada pela controlada no plano de benefício definido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$1.637 (R\$1.467 em 31 de dezembro de 2013).

21. Receita Operacional Líquida:

	Consolidado	
	2014	2013
Receita bruta de vendas:		
Mercado interno	641.245	700.970
Mercado externo	330.566	311.325
Abatimentos e cancelamentos	(15.376)	(22.425)
Impostos incidentes sobre as vendas	(178.464)	(183.019)
	777.971	806.851

22. Despesas por Natureza:

	Consolidado	
	2014	2013
Matéria-prima	306.623	289.879
Mão de obra	152.445	146.725
Energia e combustíveis	67.544	66.735
Outros custos	107.538	108.845
Custo dos produtos vendidos	634.150	612.184
Salários, encargos e benefícios	23.355	25.970
Propaganda e publicidade	11.146	9.864
Serviços de terceiros	25.439	29.098
Fretes	18.258	19.079
"Royalties"	-	2.999
Outras	24.334	13.990
	102.532	101.000
Despesas com vendas	69.403	62.914
Despesas gerais e administrativas	33.129	38.086
	102.532	101.000

23. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas:

	Consolidado	
	2014	2013
Receitas:		
Venda de excedente de energia elétrica	15.194	-
Créditos tributários extemporâneos	3.619	7.974
Outras	193	290
	19.006	8.264
Despesas:		
Despesas com reestruturação	(4.877)	(8.172)
Reversão (complemento) de provisão para perdas no imobilizado, líquido da reversão (nota explicativa nº 12)	954	(941)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 17)	(16.979)	(16.389)
Perda líquida na alienação de bens do ativo imobilizado	(1.076)	(573)
Outras	(11.369)	(1.732)
	(33.347)	(27.807)
	(14.341)	(19.543)

24. Receitas (Despesas) Financeiras:

	Consolidado	
	2014	2013
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	6.188	2.500
Juros sobre recebimento de contas a receber em atraso	9.091	4.491
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	9.027	10.558
Outras	-	209
	24.306	17.758
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(42.766)	(58.453)
Encargos sobre debêntures	(32.596)	-
Juros e atualização monetária sobre mútuos e aval concedido por parte relacionada sobre empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 10)	(7.156)	(2.083)
Descontos concedidos	(13.898)	(15.117)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos	(24.090)	19
Desajuste e despesas sobre títulos conferidos na constituição de FIDC	-	(601)
Despesas bancárias	(2.768)	(3.351)
Outras	(8.238)	(7.538)
	(131.512)	(87.124)

25. Variação Cambial, Líquida:

	Consolidado	
	2014	2013
Variação cambial ativa:		
Mútuos com partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	43.141	36.467
Clientes do exterior	4.476	6.562
Aplicação financeira	389	300
	48.006	43.329
Variação cambial passiva:		
Empréstimos e financiamentos, "forwards" e "swaps"	(17.749)	(80.027)
Outros	(3.990)	(4.196)
	(21.739)	(84.223)
	26.267	(40.894)

26. Avals e Garantias: Em 31 de dezembro de 2014, em adição aos divulgados na nota explicativa nº 15, os avals oferecidos pela Companhia e por suas controladas às instituições financeiras totalizavam R\$6.017 (R\$7.928 em 31 de dezembro de 2013) e referem-se às operações de financiamento de vendas - "vendedor". **27. Prejuízo do Exercício por Ação:**

	2014		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN	Total
Denominador:			
Média ponderada da quantidade de ações total	11.111.105	8.704.959	19.816.064
Ações em relação ao total - %	56,07	43,93	100,00

Numerador - básico e diluído:
Prejuízo líquido do exercício das operações continuadas atribuível a cada classe de ações (87.550) (68.594) (156.144)
Prejuízo do exercício por ação básico e diluído - R\$ (7,880) (7,880) (7,880)

	2013		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN	Total
Denominador:			
Média ponderada da quantidade de ações total	11.111.105	8.704.959	19.816.064
Ações em relação ao total - %	56,07	43,93	100,00

Numerador - básico e diluído:
Prejuízo do exercício atribuível a cada classe de ações (4.581) (3.589) (8.170)
Prejuízo do exercício por ação básico e diluído - R\$ (0,412) (0,412) (0,412)

28. Compromissos Assumidos: a) Arrendamentos operacionais: Em 31 de dezembro de 2014, a controlada Tavex Indústria Têxtil S.A. possui contratos de locação firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as despesas de aluguel totalizaram R\$16.243 (R\$15.612 em 31 de dezembro de 2013). **Compromissos futuros:** Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 31 de dezembro de 2014, totalizam um montante fixo de R\$83.685, assim distribuídos:

Exercício	R\$
2015	16.737
2016	16.737
2017	16.737
2018 a 2019	33.474
	83.685

Tais operações possuem cláusulas restritivas de mercado, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia estava adimplente, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado naquela data como contrato oneroso pela Administração da Companhia. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado contingente foi efetuado pela Companhia durante o exercício de 2014. **b) Contratos de fornecimento de insumos:** As controladas Santista Work Solution S.A. e Tavex Indústria Têxtil S.A. possuem compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, vigente até 2015, devendo ser adquirido um volume médio de demanda mínimo mensal de 30.200 kW, equivalente a R\$3.144, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 31 de dezembro de 2014, as controladas estavam adimplentes com os compromissos desse contrato. As controladas Santista Work Solution S.A. e Tavex Indústria Têxtil S.A. possuem compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de gás natural, vigente até 2015, devendo ser adquirido um volume médio de demanda mínimo mensal de 935.100 m³, equivalente a R\$12.463, podendo ser alterado com prazo mínimo de 12 meses. Em 31 de dezembro de 2014, as controladas estavam adimplentes com os compromissos desse contrato. **29. Operação Descontinuada:** Em dezembro de 2014, a Administração elaborou o plano de alienação da controlada indireta Tavemex S.A., conforme descrito na nota explicativa nº 1.), cuja transação deverá ser concluída em 2015. O resultado da operação descontinuada incluída na demonstração do resultado está apresentado a seguir. O resultado comparativo e os fluxos de caixa da operação descontinuada foram reapresentados para incluir essa operação classificada como descontinuada no exercício corrente.

Apuração do Prejuízo do Exercício de Operação Descontinuada - Tavemex		
	2014	2013
Saldo do investimento em 31 de dezembro	(78.142)	
Apuração do caixa líquido da Tavemex S.A.	3.942	
Resultado da venda da Tavemex S.A. reconhecido no resultado	(74.200)	
Efeito da paridade cambial reclassificada do resultado abrangente para o resultado do exercício	37.071	
Efeito da paridade cambial do ano 2014 reconhecida no resultado	1.663	
Resultado de equivalência patrimonial	(22.267)	(9.626)
Resultado financeiro, líquido	67	11.130
	(57.666)	1.504

Esses negócios foram classificados e contabilizados em 31 de dezembro de 2014 como um grupo de ativos mantidos para venda, conforme segue:

Ativo Relacionado ao Negócio	Tavemex
Saldo do investimento	78.142
Resultado da venda da Tavemex reconhecido no resultado da controlada Santista Work Solution S.A.	(74.200)
	3.942

30. Cobertura de Seguros: A Companhia e suas controladas adotam a política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica, e para cobertura de lucros cessantes. Em 31 de dezembro de 2014, as coberturas de seguro equivalem ao montante de R\$2.325.941 (R\$2.217.744 em 31 de dezembro de 2013) e são consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos. **31. Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras:** Na reunião de Diretoria realizada em 20 de março de 2015, foram aprovadas e autorizadas para divulgação as presentes demonstrações financeiras.

A DIRETORIA

Gerente de Controladoria
Tiago Bannitz de Paula Machado

Contador
Adalberto Leonardo - CRC 1SP199558/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

Tavex Brasil Participações S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tavex Brasil Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tavex Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos a atenção ao assunto descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a qual menciona que a Companhia incorreu em prejuízo nos últimos exercícios e no exercício corrente e

apresenta passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2014. Diante desse contexto, bem como diante das demais questões descritas na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, existe incerteza significativa que pode gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de a Companhia continuar a financiar suas operações. A Administração da Companhia revisou o plano de negócios para os próximos exercícios, para adaptá-lo às circunstâncias atuais e previstas para os mercados em que atua, e acredita que está tomando medidas oportunas para poder cumprir com o calendário de renovação da dívida de curto prazo e continuar obtendo o apoio financeiro necessário para financiar suas operações. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuem saldo a receber do acionista controlador Grupo Tavex decorrente de contratos de mútuo no montante total de R\$261.307 mil, cuja realização, até 31 de dezembro de 2014, está sendo feita de acordo com o plano original previsto. A continuidade dessa realização dependerá da capacidade de o acionista controlador Grupo Tavex gerar caixa por meio de suas operações, bem como de recebimento de dividendos a serem declarados por suas controladas, incluindo a própria Companhia. Nossa opinião não está modificada em virtude desse assunto.

São Paulo, 20 de março de 2015

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
André Rafael de Oliveira
Contador
CRC nº 1 SP 220308/O-1

